



GDF



SECRETARIA
DO TRABALHO

PED-DF

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO

NO DISTRITO FEDERAL

Resultados: Abril/2010

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL

ABRIL DE 2010

Ocupação volta a crescer e taxa de desemprego diminui no DF

A taxa de desemprego total no Distrito Federal recuou ligeiramente de 14,7% para 14,2% entre os meses de março e abril, de acordo com a Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED (Tabela 1). Esta é a menor taxa para os meses de abril desde o início da pesquisa, em 1992. No mês em análise, a relativa estabilidade da População Economicamente Ativa (-2 mil pessoas) e a criação de cinco mil postos de trabalho, resultou na saída de 7 mil pessoas do contingente de desempregados. Em março, o rendimento médio real dos ocupados cresceu 1,9%, enquanto que o dos assalariados ampliou-se 2,4% (Tabela 4).

Tabela 1

**Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Distrito Federal
Abril/09, Março/10 e Abril/10**

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Abr./09	Mar./10	Abr./10	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Abr./10 Mar./10	Abr./10 Abr./09	Abr./10 Mar./10	Abr./10 Abr./09
População em Idade Ativa	2.093	2.149	2.155	6	62	0,3	3,0
População Economicamente Ativa	1.367	1.397	1.395	-2	28	-0,1	2,0
Ocupados	1.128	1.192	1.197	5	69	0,4	6,1
Desempregados	239	205	198	-7	-41	-3,4	-17,2
Em Desemprego Aberto	157	142	141	-1	-16	-0,7	-10,2
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	43	29	27	-2	-16	-6,9	-37,2
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	38	34	30	-4	-8	-11,8	-21,1
Inativos com 10 anos e mais	726	752	759	7	33	0,9	4,5
Taxa de Desemprego Total (em %)	17,5	14,7	14,2	-	-	-	-
Desemprego Aberto	11,5	10,1	10,1	-	-	-	-
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	3,2	2,1	1,9	-	-	-	-
Desemprego Oculto pelo Desalento	2,8	2,5	2,1	-	-	-	-

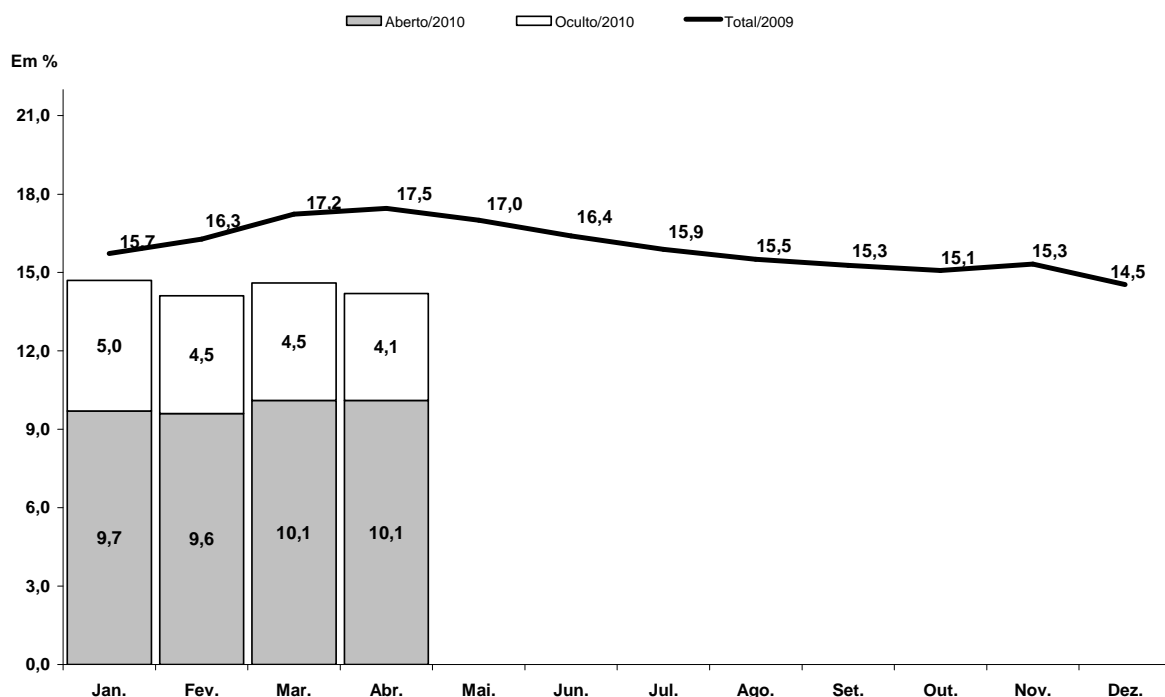
Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, SEADE-SP e DIEESE.

obs: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

1. Entre os meses de março e abril, a **taxa de desemprego total** no Distrito Federal apresentou pequeno recuo de 14,7% para 14,2%. Pela ótica de seus componentes, constata-se, no mesmo intervalo de tempo, uma estabilidade da taxa de desemprego aberto e uma ligeira redução, de 4,5% para 4,1%, da taxa de desemprego oculto (Tabela 1).

2. No mês em análise, o contingente de desempregados no Distrito Federal foi estimado em 198 mil pessoas, 7 mil a menos do que o verificado em março. Tal resultado reflete a relativa estabilidade da População Economicamente Ativa (-2 mil) e a criação de 5 mil ocupações. A **taxa de participação** permaneceu praticamente inalterada entre março e abril (de 65,0% para 64,8%) (Tabela 1 no Anexo Estatístico).

Gráfico A
Taxas de Desemprego, por Tipo
Distrito Federal
2009 – 2010



Fonte: PED-DF – Convênio SETRAB-GDF, Seade-SP e Dieese.

Nota: a taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

Obs: Quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem - se a arredondamentos.

3 Em abril, observou-se pequeno aumento do nível ocupacional (0,4%), refletindo o ligeiro acréscimo do agregado Outros Setores (1,8%) e dos Serviços (0,7%); e a relativa estabilidade da Indústria (2,2%), do Comércio (0,5%), da Construção Civil (1,5%) e da Administração Pública (Tabela 2).

Tabela 2

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade

Distrito Federal

Abril/09, Março/10 e Abril/10

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Abr./09	Mar./10	Abr./10	<u>Abr./10</u> Mar./10	<u>Abr./10</u> Abr./09	<u>Abr./10</u> Mar./10	<u>Abr./10</u> Abr./09
Total	1.128	1.192	1.197	5	69	0,4	6,1
Indústria	44	45	44	-1	0	-2,2	0,0
Construção Civil	54	68	69	1	15	1,5	27,8
Comércio	177	195	194	-1	17	-0,5	9,6
Serviços	561	583	587	4	26	0,7	4,6
Administração Pública	185	190	190	0	5	0,0	2,7
Outros (1)	107	111	113	2	6	1,8	5,6

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, SEADE-SP e DIEESE.

Nota:

(1) Inclui Serviços Domésticos.

obs: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

4. Pelo segundo mês consecutivo houve uma estabilidade do número de trabalhadores assalariados no Distrito Federal. Tal resultado deveu-se, de um lado, ao crescimento do emprego no setor público (1,2%) e, do outro, à relativa estabilidade no setor privado (0,3%). Neste último, constata-se uma relativa estabilidade do emprego com carteira assinada (-0,2%) e do sem carteira (1,0%). O número de trabalhadores autônomos não sofreu alteração entre os meses de março e abril, ao passo que o agregado demais posições cresceu 2,2% (Tabela 3).

Tabela 3

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação

Distrito Federal

Abril/09, Março/10 e Abril/10

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Abr./09	Mar./10	Abr./10	<u>Abr./10</u> Mar./10	<u>Abr./10</u> Abr./09	<u>Abr./10</u> Mar./10	<u>Abr./10</u> Abr./09
Total	1.128	1.192	1.197	5	69	0,4	6,1
Total de Assalariados (1)	784	832	833	1	49	0,1	6,3
Setor Privado	530	574	572	-2	42	-0,3	7,9
Com Carteira Assinada	433	473	472	-1	39	-0,2	9,0
Sem Carteira Assinada	97	101	100	-1	3	-1,0	3,1
Setor Público	254	258	261	3	7	1,2	2,8
Autônomos	166	180	180	0	14	0,0	8,4
Demais Posições (2)	179	180	184	4	5	2,2	2,8

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, SEADE-SP e DIEESE.

Notas:

(1) Inclui os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

obs: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

5. Em março, o **rendimento médio real dos ocupados** aumentou 1,9% e foi estimado em R\$ 1.857. Já o **rendimento médio real dos assalariados** cresceu 2,4%, sendo estimado em R\$ 2.099. No mês em análise, a massa de rendimentos dos ocupados ampliou-se 1,5% e a dos assalariados cresceu 2,6%. Tal comportamento decorreu, em ambas as situações, de uma ampliação do rendimento médio real, já que houve, no primeiro caso, um decréscimo da ocupação e, no segundo, uma estabilidade do nível ocupacional (Tabela 4 e Tabela 13 no Anexo Estatístico).

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Março/09, Fevereiro/10 e Março/10

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Março de 2010)			Variações (%)	
	Mar./09	Fev./10	Mar./10	Mar./10 Fev./10	Mar./10 Mar./09
Total de Ocupados	1.906	1.822	1.857	1,9	-2,6
Total de Assalariados (2)	2.169	2.049	2.099	2,4	-3,2
Setor Privado	1.074	1.098	1.100	0,2	2,4
Com Carteira	1.124	1.108	1.103	-0,5	-1,9
Sem Carteira	819	1.043	1.078	3,4	31,6
Comércio	931	958	944	-1,5	1,4
Serviços	1.129	1.130	1.130	0,0	0,1
Setor Público	4.605	4.519	4.583	1,4	-0,5
Trabalhadores Autônomos	955	954	961	0,7	0,6

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, SEADE-SP e DIEESE.

Notas:

(1) Inflator Utilizado: INPC-DF - IBGE.

(2) Inclui setor público.

obs: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

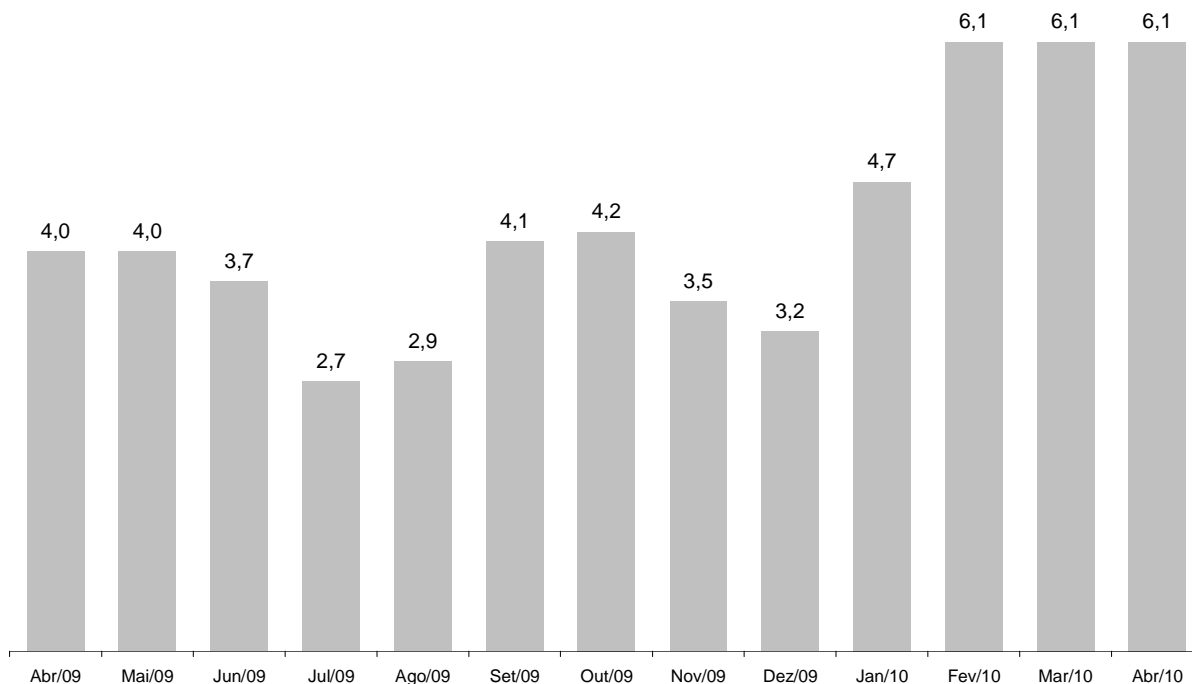
6. Entre os meses de abril de 2009 e 2010, a taxa de desemprego total recuou de 17,5% para 14,2%, reflexo do decréscimo das taxas de desemprego aberto (de 11,5% para 10,1%) e de desemprego oculto (de 5,9% para 4,1%) (Tabela 1).

7. Em 12 meses, foram gerados 69 mil postos de trabalho e 28 mil pessoas ingressaram na População Economicamente Ativa, resultando na saída de 41 mil pessoas do contingente de desempregados (Tabela 1). O tempo médio de procura por um trabalho diminuiu de 57 semanas para 48 semanas nesse período.

8. No período em análise, o nível ocupacional expandiu-se no Distrito Federal em 6,1%. Excetuando a Indústria, que manteve inalterado o número de trabalhadores ocupados no setor, todos os demais ramos de atividade assinalaram crescimento da ocupação: Construção Civil (27,8%), Comércio (9,6%), agregado Outros (5,6%), Serviços (4,6%) e Administração Pública (2,7%) (Tabela 2).

Gráfico B
Varição anual (1) do nível de ocupação
Distrito Federal – Abril de 2009 a Abril de 2010

Em %



FONTE: PED-DF – Convênio – SETRAB-GDF, Seade-SP e Dieese.

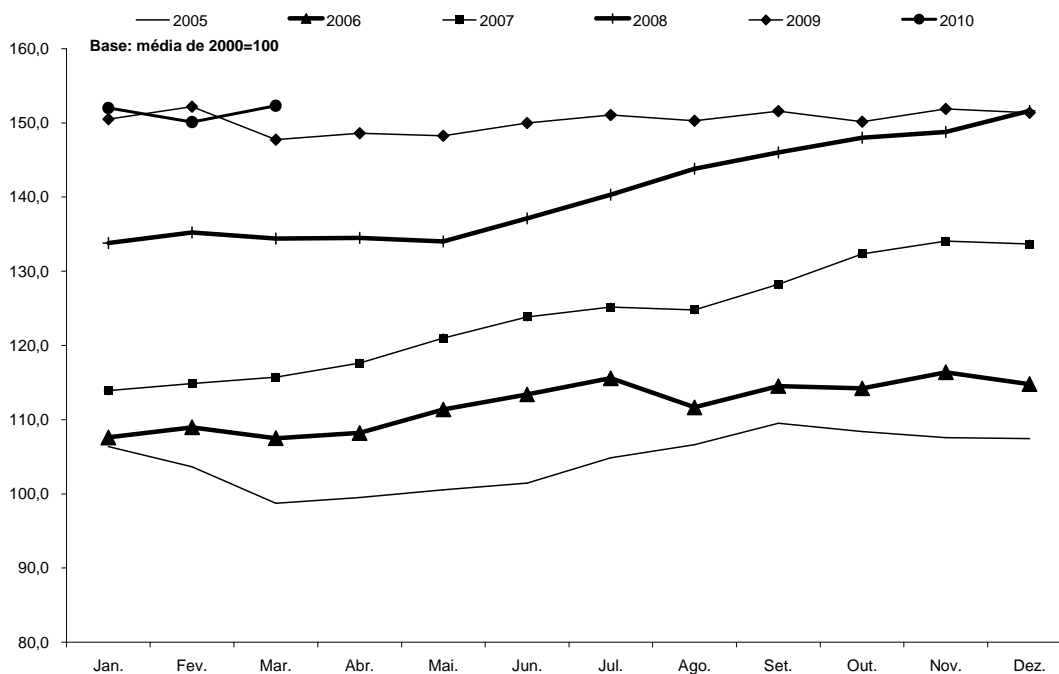
Nota:

(1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

9. Em termos anuais, o assalariamento ampliou-se 6,3% no Distrito Federal, devido ao crescimento dos setores privado (7,9%) e público (2,8%). No âmbito privado da economia, os empregos com carteira assinada avançaram 9,0%, ao passo que os sem carteira cresceram 3,1%. O trabalho autônomo e o agregado demais posições cresceram 8,4% e 2,8%, respectivamente (Tabela 3).

10. Na comparação entre os meses de março de 2009 e 2010, o **rendimento médio real** dos ocupados diminuiu 2,6% e o dos assalariados 3,2%. A massa de rendimentos dos ocupados cresceu 3,1% e a dos assalariados 2,2%. Em ambos os casos, resultado do decréscimo do rendimento médio real e do aumento da ocupação (Tabela 4 e Tabela 11 do Anexo Estatístico).

Gráfico C
Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Distrito Federal - 2005-2010



FONTE: PED-DF – Convênio – SETRAB-GDF, Seade-SP e Dieese.

Nota:

(1) Inflator utilizado: INPC-DF - IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Notas Metodológicas

1 - PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL

Área de Cobertura: A PED tem como unidade amostral o domicílio das áreas urbanas das 19 Regiões Administrativas do Distrito Federal. As informações obtidas são agrupadas da seguinte forma:

Grupo 1 - Brasília, Lago Sul e Lago Norte (Grupo de renda mais alta).

Grupo 2 - Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro, Candangolândia e Riacho Fundo (Grupo de renda intermediária).

Grupo 3 - Brazlândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Recanto das Emas. (Grupo de renda mais baixa).

Amostra: São selecionados em torno de 2.900 domicílios/mês sem repetições das unidades selecionadas, garantindo uma amostra efetiva de no mínimo 6.000 domicílios por trimestre.

População Pesquisada: A pesquisa coleta informações sobre todos os moradores do domicílio, sendo realizadas entrevistas individuais com as pessoas de 10 ou mais anos de idade.

Apresentação das informações: as informações são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de Fevereiro corresponde ao trimestre móvel Dezembro, Janeiro e Fevereiro. A taxa de Março corresponde ao trimestre móvel Janeiro, Fevereiro e Março.

2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - População em Idade Ativa: corresponde à população com 10 anos e mais.

PEA - População Economicamente Ativa: é a parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados: são os indivíduos que:

- possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procura, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho;
- excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho nos últimos 7 dias.**

Desempregados: são os indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

- Desemprego Aberto: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete (7) dias;
- Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário: pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou não remunerado, em ajuda a negócio de parentes) e que procuraram efetivamente trabalho nos trinta (30) dias anteriores ao da entrevista ou nos últimos doze (12) meses;
- Desemprego Oculto pelo Desalento: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos trinta (30) dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos doze (12) meses.

Inativos (maiores de 10 anos): correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada (Inativos maiores de 10 anos = PIA - PEA).

Rendimento do Trabalho: é o rendimento monetário bruto (sem descontos de IR e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa.

Para os assalariados, são considerados descontos por falta etc, ou acréscimos devido a horas extras, gratificações etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

3 - PRINCIPAIS INDICADORES

Taxa Global de Participação: é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupados ou desempregados.

Taxa de Desemprego Total: indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

Índice de Ocupação: indica o nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do ano de 2000. Este indicador é apresentado também segundo os seguintes ramos de atividade do Setor Serviços:

Serviços de Oficinas de reparação mecânica: reforma e conservação de máquinas e veículos.

Serviços de reparação, serviços de limpeza e vigilância: reparação e reforma de mobiliário, instalação elétrica e sanitária, alfaiates e costureiras sob medida.

Serviços de transporte e armazenagem: transporte rodoviário, ferroviário, aéreo e outros, assim como armazenagem de mercadorias.

Serviços Especializados: atividades dos escritórios de engenharia e arquitetura, assessoria técnica, consultoria, pesquisa, análise e processamento de dados, publicidade, jurídico, despachantes, cartório, contabilidade e outros técnicos profissionais não especificados.

Serviços creditícios e financeiros: bancos comerciais, de investimento, de seguros, do comércio de títulos e ações, organizações de cartão de crédito.

Serviços de alimentação: restaurantes, bares, lanchonetes, cafés, confeitarias, vendedores de rua (pipoqueiro, cachorro quente, acarajé, etc).

Serviços de educação: escola, pública ou particular, professores particulares, escola de línguas.

Serviços de saúde: hospitais, clínicas, consultórios, prontos-socorros, maternidades, planos de saúde, seguro de vida,.

Serviços auxiliares:

- Agricultura, aluguel de máquinas agrícolas escritórios de desenvolvimento de projetos agropecuários;
- Comércio, escritórios de representação, comissão, consignação, bolsa de mercadorias;
- Comércio e indústria em geral; serviços de proteção ao crédito, locação de máquinas e equipamentos industriais;
- Seguros, finanças e valores;
- corretagem de seguros, administração de bens móveis;
- Transporte, aeroporto, agentes de vendas de passagens, agentes de turismo, locação de veículos, rodoviária, touring, consórcio, agentes de emprego;
- Atividades econômicas, escritório de cobrança, locação de mão-de-obra.

Outros Serviços

- Serviços de comunicação; diversões, radiodifusão, e teledifusão; serviços comunitários; comércio e adm. de valores imobiliários e de imóveis; serviços de utilidade pública; serviços pessoais; e outros serviços.

Nota Técnica N°1/2003

A Secretaria de Estado e Trabalho – SETRAB, juntamente com o DIEESE e Fundação SEADE/SP procederam à atualização da série histórica da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Desde a sua implantação, esta é a primeira vez que se procede ao ajuste das estimativas históricas da PED/DF aos resultados do Censo Demográfico. Estudos baseados nos resultados do Censo Demográfico 2000-IBGE, revelaram que as projeções demográficas da PED/DF estavam subestimadas em aproximadamente 15%.

Uma vez ajustada a série histórica da PED/DF, todos os indicadores absolutos foram alterados, não havendo, no entanto, modificações de tendências, comparando-se a série anterior com a atual. Registraram-se, ainda, discretas alterações das taxas de participação e de desemprego (em torno de 2,0%), devido à nova ponderação dos Grupos de Regiões Administrativas, ajustada ao crescimento populacional dessas regiões. Isso resultou na diminuição do peso do Grupo 1, de renda mais alta e elevação dos pesos dos Grupos 2 e 3 (de renda intermediária e baixa, respectivamente) onde os níveis de desemprego são maiores. A partir de setembro de 2003 a base da série histórica da PED/DF passa para o ano de 2000 (média anual), antes fixada na média de 1992.

WILSON LIMA
Governador

JOSÉ ARNALDO PINHO GUEDES
Secretário de Estado de Trabalho

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS - SEADE/SP

Felícia Madeira - Diretora-Executiva

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - DIEESE

Tadeu Moraes de Sousa - Presidente
Clemente Ganz Lúcio - Diretor Técnico
Clóvis Scherer - Supervisor do Escritório Regional – DF

COORDENADORES

Adalgiza Lara Amaral - Coordenação Ped-DF pelo Dieese
Atsuko Haga - Representante da Fundação Seade
Concetta Grace Pasquali – Pasquali & Freire
Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro – SETRAB-GDF
Maria Lúcia Leal de Oliveira (Apoio - Dieese)

ASSISTENTES

Maria Lúcia Leal de Oliveira (Apoio) - Ped-DF pelo Dieese
Rosimar Sousa Silva (Recepcionista) – Pasquali & Freire

EQUIPE DE ANÁLISE:

Adalgiza Lara Amaral, Fernanda Chuerubim, Tiago Oliveira (Dieese)

GERÊNCIA DE CAMPO, METODOLOGIA E TREINAMENTO:

Violeta Luzia Hristov (Dieese)

COORDENAÇÃO DE CHECAGEM E LISTAGEM:

Osney Monteiro Carvalho
Equipe: *Edna Rodrigues Costa, Elita Gurgel Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Luiza Rosemeire*
R. Dias Sousa, Marcos Antônio de Jesus Costa, Maria Eunice Nazário, Valdecy Francisco de Souza (Listador).
Apoio: *Pâmela Regina Cruz dos Santos*

COORDENAÇÃO DE CRÍTICA:

Sônia Maria Ferreira do Amarante
Equipe: *Aparecida Silva Melo, Claudia Rocha Rodrigues, Jerusa do Nascimento Rodrigues, Tonphson Luiz Haussler Ramos.*

COORDENAÇÃO DE DIGITAÇÃO: *Osney Monteiro Carvalho*

COORDENAÇÃO DE BASE DE DADOS: *Jansen Gader da Silva Peres (Dieese)*

Consistidor: *Emerson Henrique de Sousa Silva*

Equipe: *Maria Eunice Lacerda, Glayson Luiz Alvarenga Chamiço, Rodrigo Hristov Rodrigues.*

COORDENAÇÃO DA SUPERVISÃO DE CAMPO:

Vânia Aparecida Azevedo
Equipe: *Eduardo Albano da Costa, Hilda Martins Sobral, Janilene Andréa R. Paz, Maria Aldina C. de Souza, Regina Célia Gonsalves de Souza, Maria Diva Nóbrega de Paula.*

EQUIPE DE ENTREVISTADORES:

Ana Amélia Medeiro Corrêa, Ana Micheline de Oliveira, Antônia de Gurgel Aragão, Antônio Alves Gomes, Beatriz de Abreu, Bernadete Maria Oliveira, Diorlei Costa Martins, Eliana Lucia da Silva, Jeane da Conceição Lima, Maria Delza Souza Reis, Maryzângela da Conceição e Silva, Núbia Ferreira da Costa, Ozinei Lopes Gama, Regina Célia Lopes, Reginaldo Barroso de Melo, Rosemar Sena Damacena, Viviane Sousa Petroceli, Wanderlubia de C. Naous, Antonio José dos Santos, Angélica Ribeiro Santana.

PESQUISA DE CAMPO E APOIO LOGÍSTICO:

Pasquali & Freire

TREINAMENTO EM DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E GERENCIAL

SHIN CA 01 Lt. 01 Salas 419/420 – Shopping Deck Norte
Lago Norte – DF
CEP 70.503-501
Tel. (061) 3468-3344